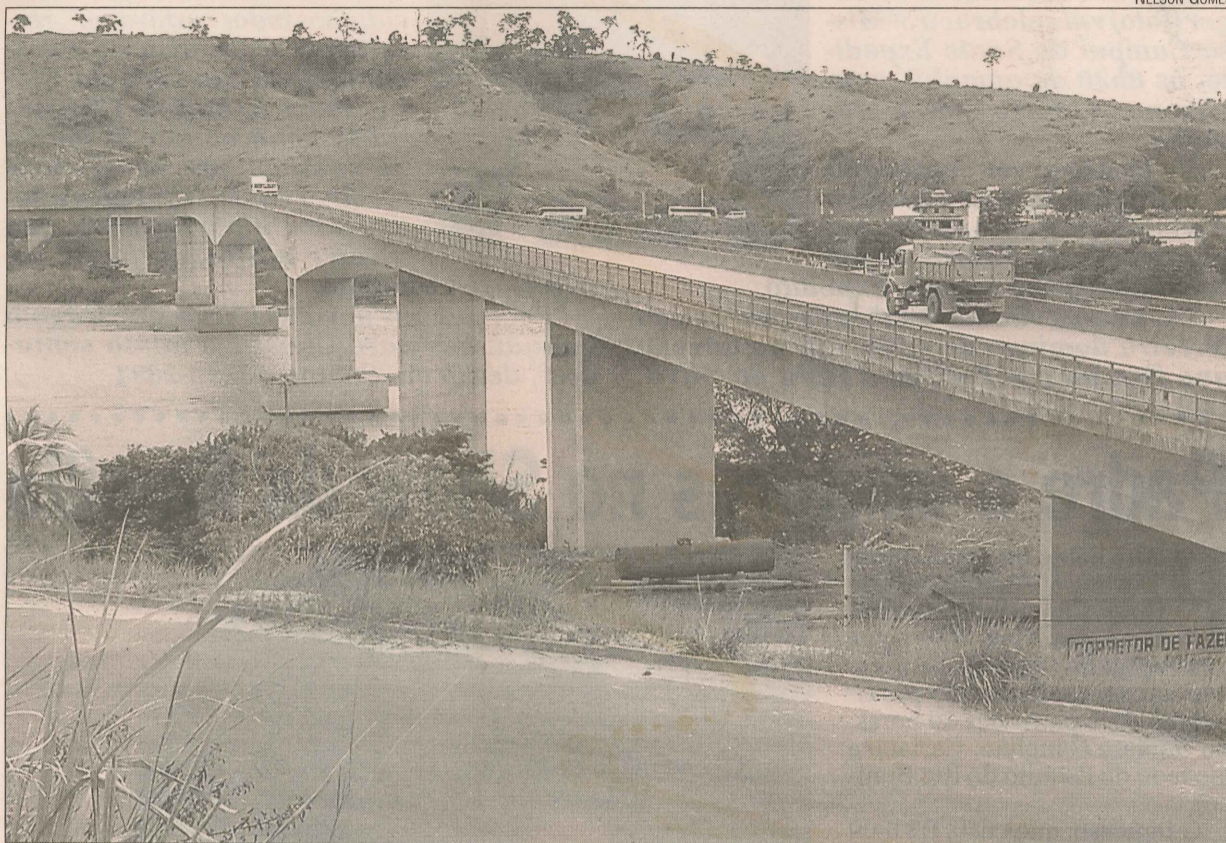


Licitação para concluir ponte



A Segunda Ponte só será completamente terminada no início do ano que vem

As obras do acesso Sul da Segunda Ponte de Colatina devem ser reiniciadas em setembro

COLATINA – O processo de licitação para a realização das obras do acesso Sul e da construção da ponte sobre o rio Pancas vai acontecer na segunda quinzena de agosto.

Caso a fase de licitação obedeça esse prazo, as obras deverão começar no início de setembro. A informação foi divulgada ontem pelo coordenador do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit), Élio Bahia.

Segundo o diretor, a expectativa era que todo o trabalho fosse concluído ainda este ano. Porém, com o atraso no processo de licitação, Bahia disse acreditar que o término das obras deverá ocorrer nos primeiros meses do próximo ano.

No entanto, ele ressaltou que as obras dos acessos Sul e Norte deverão ser finalizadas ainda este ano, ficando para 2006 apenas a conclusão da construção da ponte que atravessará o rio Pancas.

As obras do acesso Sul, que fica na BR-259, que liga Colatina a João Neiva, foram interrompidas há um ano porque a empresa que havia sido contratada se negou a reconstruir um túnel, cuja estrutura na parte de cima apresentou um pequeno afundamento.

Já a construção da ponte sobre o rio Pancas permitirá o acesso à Segunda Ponte pelo lado Norte. Neste lado está sendo construído um viaduto que atravessará a Rodovia do Café, no bairro Carlos Germano Naumann, e fará a ligação com a Rodovia do Contorno, que será asfaltada e sinalizada.

Para a execução das obras na parte Norte, serão destinados um total de R\$ 15 milhões.

A população de Colatina aguarda a liberação total da Segunda Ponte desde 1986, ano em que ela começou a ser construída, a fim de desafogar o trânsito de veículos pesados na parte urbana da cidade.

Apesar da construção da ponte ter sido concluída em 2000, ficaram faltando os acessos a ela.

Depois da conclusão da construção, apesar de não ter sido inaugurada oficialmente, os motoristas passaram a trafegar por ela.

Com o tempo, a estrutura da ponte se deteriorou e ela está com buracos e grandes valas se formaram na cabeceira, o que obriga os motoristas a trafegarem pelo local com muita cautela.